



Ata número dois

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELMONTE, REALIZADA NO CATORZE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO

Ao décimo quarto dia do mês de novembro do ano dois mil e vinte e cinco pelas 9:30, na Sala de Reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, reuniram na Câmara Municipal de Belmonte, sob a Presidência do Senhor Presidente António Luís Beites Soares, estando presentes, os Senhores Vereadores Joaquim Nabais Antunes, Paulo Gabriel Esteves Borralhinho em substituição do Sr. Vereador Vítor Manuel Pinheiro Pereira e Lara Joana Pinheiro Prudente Curto, comigo António José Pimenta de Melo, Chefe da Unidade Técnica Municipal Administrativa.

O Senhor Vereador Humberto José Geraldês Barroso, não esteve presente, justificando a sua ausência.

Ordem do Dia

- Período Antes da Ordem do Dia

- Período da Ordem do Dia

1) Finanças Municipais

Período Antes da Ordem do Dia

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, António Luís Beites Soares, tomou a palavra, saudou os presentes e deu início à reunião ordinária e oficialmente, a primeira deste executivo, dentro do calendário que dispõem das reuniões de Câmara, segundas e quartas, sextas-feiras de cada mês às 9:30 da manhã.

Deu as boas-vindas ao Sr. Vereador Paulo Gabriel Esteves Borralhinho. Começou por abordar um assunto do executivo anterior com o mesmo, tendo em conta uma questão que lhe foi colocada, sobre a linha de alta tensão da REN, que passa pelo Concelho de Belmonte, nomeadamente na Freguesia de Inguias ouve compromissos assumidos pelo lado da REN, compensatórios para autorizações da passagem da linha. O Sr. Presidente não estando ao corrente e não conhecendo nenhum acordo ou protocolo escrito, apenas um feedback, aproveitou para tentar perceber esta condição.

O Sr. Vereador Paulo Gabriel Esteves Borralhinho, tomou a palavra relativamente a esse assunto, alegou não existir nenhum protocolo, nem nenhum acordo celebrado, com a Junta de Freguesia de Maçainhas ou com a Junta de Freguesia de Inguias. Os



representantes da REN que estiveram cá disseram que poderiam apresentar projetos do interesse do Município de forma a compensar o incómodo que este tipo de linhas traz às regiões que atravessam.

A REN para saber o que fazer falou com o antigo executivo, no sentido de ver onde nós queríamos ver investido esse valor, o qual nunca seria transferido para o Município ou para as freguesias. O Sr. Vereador explicou que o Município apresentaria as candidaturas e a REN apresentaria as mesmas para serem apoiadas ou não. Falou-se com o Presidente de Junta de Inguias e Maçainhas, para nos apresentarem os projetos. Maçainhas apresentou a remodelação do Lagar do Azeite e este foi entregue em tempo útil à REN, o das Inguias, foi apresentado fora de prazo, mesmo assim foi comunicado. A REN não respondeu nem se sabe se esse valor será ainda dado ou não, pois não existe nada escrito, o valor seria cerca de 200.000€ (duzentos mil euros), uma média de 100.000€ (cem mil euros) para cada Freguesia.

O Sr. Presidente interveio e questionou o Sr. Vereador se a linha tinha licenciamento do Município.

O Sr. Vereador alegou, não ter conhecimento sobre o licenciamento já que esse projeto foi anterior à sua entrada no executivo. Foi só nesta fase, após aprovação do estudo de impacto ambiental que Sr. Vereador foi contacto pela REN, e já tinham autorização para fazer a linha, para poderem começar o processo das expropriações.

Interveio novamente o Sr. Presidente e questionou o Sr. Vereador, se havia algum ponto focal da REN, com quem se pudesse entrar em contato, tinha sido criada uma perspetiva que possivelmente não iria acontecer, embora isso iria ser sempre uma candidatura via fundo ambiental.

O Sr. Vereador alegou ser possível ter, mas que teria de averiguar. Quanto à expectativa foi dito ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Inguias que tinha sido ultrapassado o prazo para apresentar a candidatura, pois esta teria de ter sido apresentada, até outubro ou novembro do ano passado e foi nos apresentada, à cerca de um mês atrás. Argumentou não saber onde o iriam encaixar, pensava também ser via fundo ambiental, mas seria a REN a fazer a candidatura e não o executivo, apenas enviariam os elementos, a REN ia buscar o dinheiro e faziam o investimento, seria tudo feito pela REN com base numa candidatura.”

O Sr. Presidente retomou a palavra e referiu que este assunto foi abordado porque foi questionado pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia das Inguias.



Período da Ordem do Dia

1. Finanças Municipais

Foi presente à reunião de Câmara, o resumo Diário da Tesouraria.

O Sr. Presidente tomou a palavra e aproveitou para expressar a todos os presentes, que nesta, que seria a primeira reunião oficial, em termos de calendário de reuniões de Câmara, a sua total solidariedade com todos para trabalharem em prol do desenvolvimento de Belmonte e disse crer que foi para isso que todos foram eleitos. Nesta primeira fase alegou que se irá fazer um estudo e levantamento da situação do Município. Neste momento já se está a levantar tudo o que é relativo à situação Financeira da Autarquia e informou que em todas as reuniões do executivo vai haver um ponto alusivo às Finanças Municipais, da mesma forma que foi remetida esta informação, a mesma será reforçada, uma vez que o que consta é apenas a informação bancária em termos de disponibilidade, queremos alargar essa informação, para que ela fique mais precisa e transparente.

Mas como sempre afirmou e fez questão de frisar, novamente, na tomada de posse, que não seria por questões ou dificuldades financeiras que se iria lamentar ou justificar. Manifestou claramente a sua preocupação pelo estado de saúde da situação financeira da Autarquia, o qual é muito preocupante, numa análise muito superficial, existem algumas questões contratualizadas que não irão ocorrer, alegou já ter reunido com alguns empresários que tinham estas adjudicações, nomeadamente assuntos do PRR, os quais não seriam viáveis com esta situação Financeira da Autarquia. Não vai questionar porque o fizeram, mas argumentou que lhe compete neste momento zelar pela execução financeira, acima de tudo da tesouraria. Adiantou haver um conjunto inclusive de adiantamentos financeiros, que a Autarquia recebeu que têm de ser tratados, mas essa informação será dada numa próxima reunião de Câmara onde serão presentes as revogações de contratos e a justificação de revogação dos mesmos. Até porque vem aí a aprovação do Orçamento do que depende muito consideravelmente do IHRU, com o qual o Sr. Presidente ainda não conseguiu ter uma reunião, para efeitos dessa candidatura e desse financiamento. Quis deixar mais esta nota, que apesar de ser ano eleitoral e haver um desfasamento temporal na elaboração do Orçamento, já se está a trabalhar nele para 2026, o qual ficará muito condicionado por todas estas condições que existem, tudo isto terá de ser tratado antes da aprovação do mesmo, para que se possa ter um rigor financeiro e calcular todas as questões em termos de tesouraria.



APROVAÇÃO DA ATA

A Câmara deliberou, por unanimidade aprovar, desde já, toda esta ata, nos termos do n.º 3 do Artigo 57º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara deu por encerrada esta reunião eram 09:50 horas, da qual eu, António José Pimenta de Melo, Chefe da Unidade Técnica Municipal Administrativa, subscrevi e assino a presente ata.

O Presidente

O Chefe da UTMA



**ÍNDICE DOS ASSUNTOS TRATADOS NA REUNIÃO ORDINÁRIA,
REALIZADA EM 14 DE NOVEMBRO DE 2025**

	Folhas
1) FINANÇAS MUNICIPAIS	23
APROVAÇÃO DA ATA	24

